

A forma de pensar e raciocinar de diferentes gerações é muito distinta, nomeadamente entre os jovens de hoje em dia e as pessoas com mais idade. Daí existir um grande conflito entre gerações.

Por um lado, este conflito de gerações não é saudável. A razão por detrás disto tem origem na forma como cada geração foi e está a ser educada. Quer dizer, a educação que os nossos avós receberam é bastante diferente em relação à que os jovens, atualmente, têm. Tomemos como exemplo a disponibilidade de informação que a nossa geração apresenta. Com as novas tecnologias e formas de ensinar, é-nos fornecida muita informação crucial para o nosso desenvolvimento e cultura geral. Logo, temos uma visão mais ampla perante o mundo e uma mente mais aberta. Os mais velhos não tiveram esta oportunidade, daí a grande maioria ter mente fechada e criticar muitas das nossas decisões. Por exemplo, o facto de que os mais velhos possam ter medo e achem desnecessário sair do país. Os jovens, no presente, possuem mais liberdade para experimentar coisas novas, o que, para a geração mais velha, é um autêntico escândalo. Se eu aparecesse em casa com um *piercing* no nariz, a minha avó era bem capaz de desmaiar!

Por outro lado, o facto de apresentarmos formas de pensar diferentes pode ser benéfico. Por vezes, os jovens necessitam de ouvir a opinião dos mais velhos, pois estes possuem mais experiência que nós quando, por exemplo, se trata de namoros. Sim, os nossos pais podem nem conhecer pessoalmente o nosso apaixonado, mas garanto que sabem mais do que nós!

Em suma, creio que os conflitos entre gerações, embora sejam conflituosos, como a palavra nos indica, são importantes para a nossa perceção do mundo e para não seguirmos os caminhos errados.

**Poppy Stanton**

**10.ºB**

**2016/2017**